



AValiação DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE COMPRIMIDOS DE IBUPROFENO

Noêmia Garcia Lagar Madureira¹; Brígida Carolina Ribeiro de Barros²; Fernando Tozze Alves Neves³

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

²Departamento de Química – Universidade Júlio de Mesquita Filho “UNESP”

³Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso

Área do conhecimento: Saúde – Farmácia

RESUMO

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) constituem um grupo terapêutico de interesse, pois têm propriedades analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias que os tornam muito atraentes, tanto para os prescritores quanto para os pacientes, estando entre as classes terapêuticas mais consumidas no mundo. Dentre as diversas classes químicas que constituem o grupo dos AINEs, o ibuprofeno, representante dos compostos pertencentes ao grupo dos derivados do ácido propiônico, apresenta-se como uma das drogas mais utilizadas na terapêutica clínica. Há diversas especialidades contendo ibuprofeno comercializadas no mercado Brasileiro, nas formas de comprimidos, comprimidos revestidos, cápsulas gelatinosas e gotas, nas concentrações de 200, 300, 400 e 600 miligramas. Desta forma é importante estabelecer parâmetros de equivalência proporcionando maior segurança à população na utilização desses medicamentos. Comparar o perfil de dissolução de comprimidos de ibuprofeno na concentração de 600 mg nas suas diversas marcas comerciais disponíveis no Brasil. Para a realização dos testes de dissolução e desintegração foram utilizados 6 marcas comerciais (referência, 1 genérico e 4 similares). O teste de dissolução foi realizado conforme procedimento descrito na monografia do ibuprofeno na Farmacopéia Brasileira IV edição (FB IV). De acordo com os resultados obtidos no teste de dissolução, observou-se que todas as amostras apresentaram a porcentagem de dissolução e tempo de desintegração de acordo como o especificado pela FB IV. Nas análises estatísticas foi possível verificar que a análise de variância com teste de comparação múltipla TUKEY-KRAMER apresentou melhor perfil de análise para a determinação da equivalência entre as amostras. Além disso, não foi possível verificar uma correlação direta entre os resultados de dissolução e desintegração em todas as amostras testadas. Desta forma, a escolha adequada do processo de análise comparativa de perfis de dissolução representa a etapa chave fundamental para a determinação da equivalência farmacêutica.

Palavras Chave: Ibuprofeno. Perfil de dissolução. Comprimido.